

Editorial

O ano transato verificou-se um crescente aumento do interesse na implementação da Metodologia 5S's.

Na teoria, esta metodologia aplica-se no início da caminhada da implementação Lean, o facto é que o potencial desta metodologia só é aproveitado ao máximo após outras implementações.

Se o conceito de desperdício não está enraizado na cultura da vossa empresa, a metodologia irá ter um efeito limitado, e não poderá ser utilizado no seu expoente máximo.

O nosso conselho é: trabalhar no fluxo, no seu desperdício, e otimizar os processos.

Após se obter resultados e a cultura lean estar enraizada, aí sim, será a altura ideal.

Devemos também aproveitar os 5S's para criar a visão da vossa fábrica ideal, o que querem melhorar, o que ainda não está bem, como queremos estar daqui a 1 ano.

5S's é um boa embalagem para reduzir o atrito entre a gestão e o chão de fábrica, serve para standardizar e respeitar todas as implementações realizadas, e aproveitar para colocarmos todas aqueles pormenores que têm de chamar sempre à atenção.

5S's deverá ser utilizado como um trunfo, para termos mais uma "bala" para utilizar na caminhada Lean.

Nuno Silva
(Diretor LeanOp)



Conferências: Apigraf

Foi realizado no passado dia 10 de Outubro o 19º Encontro anual de associados da Apigraf (Associação Portuguesa das Industrias gráficas de Comunicação Visual e Transformadora de Papel). Estiveram presentes mais de uma centena de empresários dos sectores representados pela Apigraf.

Este ano um dos temas que pretendia destacar com os seus associados foi o Lean/Kaizen, e de como esta metodologia poderá ser aplicada na indústria gráfica.

A Apigraf endereçou o convite à LeanOp para partilhar a sua experiência nesta industria e apresentar alguns casos de estudo.

Os temas destacados foram o fluxo, logística, manutenção autónoma e o SMED, pontos críticos neste tipo de indústria, onde o equipamento tem um papel preponderante.



Gestão da Variabilidade

Perceber como otimizar os processos em empresas com grandes variações da procura (mix e quantidade). Foi este o mote da 5ª conferência realizada pela LeanOp no dia 19-11-2014.

A sessão de abertura teve como tema "+Valor -Desperdício" onde participou o orador Eng. José Manuel Fernandes.

Foram convidadas 3 empresas: Fucoli-Somepal, Ciclo Fapril e Mercatus (às quais temos de agradecer pela participação e por terem aceite o desafio) . Cada empresa explicou a complexidade do seu negócio, e que ferramentas está a utilizar para combater a variabilidade.



variabilidade da empresa.

Para combater o Mura, aconselhamos a seguinte estratégia:

Realizar uma reunião diária entre os vários departamentos, esta reunião tem como objetivo principal o alinhamento entre os departamentos, e o foco deverá ser algo tão simples como decidir onde falhar, ou onde é que vamos acertar.



Para se reduzir a variabilidade na empresa, devemos primeiramente trabalhar no fluxo. Ao trabalhar no fluxo estamos a reduzir o Muda (7 desperdícios), e consequentemente reduzir o Mura (Variabilidade).

Só após termos otimizado o fluxo dentro da fábrica é que deveremos olhar para a



Notícias

Benchmarking – Ciclo Fapril, Fucoli-Somepal

As visitas de benchmarking são uma ferramenta importante na LeanOp.

Promover e divulgar as boas práticas dos nossos clientes é um dos grandes objetivos, as empresas sentem orgulho em mostrar as suas implementações, é também um evento motivador, uma vez que, são os colaboradores a explicar o que foi implementado. Aderiram a estes eventos cerca de 50 participantes.



Os convidados veem o lean aplicado em contexto real e serve de motivação para implementarem nas suas organizações.

As visitas foram realizadas em Novembro e Dezembro, tendo sido um sucesso.

A Ciclo Fapril e a Fucoli-Somepal vieram provar que é possível fazer lean com sucesso em Portugal.

Conceitos

5S's

A importância de participarem TODOS



A LeanOp promove a metodologia com o formato de auditorias, onde a participação de todos é essencial.

A equipa de auditores multidisciplinar criada, ligando os vários departamentos é um dos pontos chave para o sucesso da implementação.

Outro ponto chave, é a escolha do facilitador. Um local onde gostamos de “recrutar” é a contabilidade. Diz-nos a experiência que este departamento possui excelentes facilitadores 5S's, e que adoram esta metodologia, os seus conceitos e o esquema criado.

Pequenas regras de ouro:

- Realizar entrevistas às principais chefias, e aos capitães de equipa;
- Os auditados são auditores;
- Envolver pessoas do escritório, devem fazer parte da equipa de auditores;
- Incluir sempre práticas/metodologias que ainda não estão implementadas,
- Todos devem ser formados em 5S's;
- Ao dividir a empresa, todos os espaços têm de pertencer a alguém, corredores, arrumos, etc., não pode existir um espaço “sem dono”;
- As auditorias deverão ser mensais;
- Deve ser criado um evento aquando a partilha dos resultados;
- Todos os pontos de auditoria devem ser validados para todas as secções.



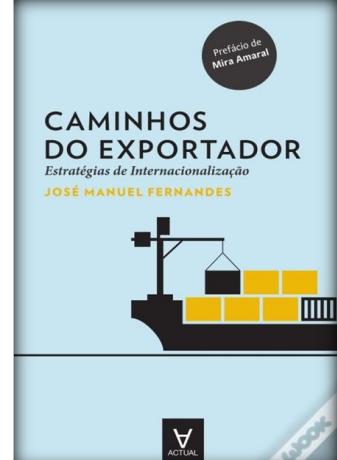
Plano LEC 2015

Tema	
2015 Value Waste	
Janeiro	-Train the Trainer (3 dias) 26, 27 e 28 Jan Leanop
Fevereiro	-Visita Benchmarking -Visita Lean Services (Lisboa) 11 Feb Leanop Lean
Marte	-Visita ao LEC -Grupos Lean (Porto) -Implementação de Problemas -Logística/Qualidade/Design 11 Mar Leanop Leanop Leanop Lean
Abril	-Visita Benchmarking -Visita Lean Services (Lisboa) 15 Abr Leanop Leanop
Mai	-Visita Lean Services (Lisboa) -Supemarket Design 6 Mai Leanop Lean
Junho	-Congresso International Lean Conference com Sizal (4ª edição) -Visita ao LEC -Visita ao LEC (Porto) 18 Jun Leanop 25 Mai Leanop
Candidate-se EXCELLENCE AWARDS	
Faça parte destas iniciativas! Torne-se Sócio	
Mais informações: academy@leanop.com www.leanexcellencecenter.com	

O plano do LEC para 2015 já saiu, Venha conhecer mais sobre as nossas formações, visitas e os grupos Lean, e outras atividades em:

academy@leanop.com
www.leanexcellencecenter.com

Livro Recomendado



Livro de Jose Manuel Fernandes
ISBN 978-989-694-100-0

“O livro não representa algo de matéria de vaidade pessoal, mas transporta conhecimento para as empresas e abordagens de como devem ser feitas corretamente aos mercados quer para exportação, quer para internacionalização”